

SEMINÁRIO DoCEntes

O CENTRO DE MULTIMEIOS, O CONTO E A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

Ciro Oliveira Ferreira¹
Marcia Eleonora Gomes de Oliveira²

RESUMO

O presente estudo apresenta uma proposta para a leitura de contos no espaço da Biblioteca Escolar, utilizando a tradução intersemiótica como estratégia de promover a interação dos alunos com o texto literário. Partindo dessa perspectiva, o trabalho tem como objetivo proporcionar experiência de aprendizagem nas quais leremos e interagiremos com o letramento literário, utilizando a tradução intersemiótica. Buscamos nos fundamentar nas obras de Cosson (2007), Sorenti (2009) e Plaza (2013). A proposta consiste na leitura de contos e, logo após a leitura, os alunos são convidados a apresentar suas percepções acerca da obra utilizando a tradução intersemiótica. Pôde-se concluir, através da avaliação dos discentes sobre a proposta realizada, que a literatura ainda encontra um ambiente propício para ser trabalhada em sala de aula e que o gênero escolhido foi determinante para que a proposta atingisse o seu objetivo.

Palavras-chave: leitura literária; conto; tradução intersemiótica; biblioteca.

INTRODUÇÃO

Por mais que o mercado editorial tenha crescido bastante nas últimas décadas, o acesso da população brasileira à leitura infelizmente continua muito aquém do desejado. É lamentável, no atual contexto educacional, ainda ouvir professores defendendo que o hábito da leitura é um dom que se desenvolve em casa. Essa falsa premissa dá margem para que muitas vezes o trabalho voltado para a leitura literária seja entendido como um trabalho em vão, sem perspectiva de se atingir o objetivo de despertar leitores entre os alunos. Quando realizamos uma experiência de vivenciar a leitura de uma obra literária em sala com os alunos, fomos pegos de surpresa com uma intervenção de um coordenador pedagógico que disse: “Professor, você não está perdendo muito tempo da sua aula com leitura, não?”. Infelizmente que este pensamento do coordenador não seja uma exceção, assim como é também uma pena ele não conhecer o que defende Oliveira:

¹ Graduado em Letras, Especialista em Metodologias de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e em Gestão e Coordenação Escolar e Mestre em Letras.

² Graduada em Letras e Especialista em Administração Escolar.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

A literatura produz conhecimento, não porque esteja na escola, mas por dar conta das épocas, geografias e estilos de vida que não vivemos, mas têm estreitas relações com o que somos hoje. A busca da leitura prazerosa não exclui a aquisição de conhecimento, pois jamais deixa de trazer informações ao leitor. (OLIVEIRA, 2010, p. 42)

Nesta mesma linha, Sorenti (2009) sentencia que é chegado o tempo, mais do que nunca, de se valorizar o perfil do leitor literário. Nesse contexto, o projeto busca proporcionar uma experiência de leitura de uma obra literária, certos de que o aluno que passa por um letramento literário (e poético) adequado se acostuma a refletir sobre o universo em que está inserido, a questionar o cotidiano e a ter um otimismo racional diante da vida.

Cosson (2007) atesta que a literatura ainda é uma experiência a ser realizada. O papel da escola, neste contexto, é de fundamental importância, já que será responsabilidade desta o processo de escolarização da literatura, ou seja, o letramento literário dos alunos. Desse modo, o presente trabalho mostra-se necessário por refletir a realidade supracitada e levar à escola algumas reflexões: Como está o processo de letramento literário dos alunos? Os alunos têm acesso às obras literárias? Como o contato uma proposta de sequência didática para leitura de um clássico poderia fortalecer o processo de letramento literários dos alunos?

Assim, nosso objetivo geral é proporcionar experiência de aprendizagem nas quais leremos e interagiremos com o letramento literário, utilizando a tradução intersemiótica. Como objetivos específicos, pretendemos possibilitar uma experiência cultural e literária aos alunos, fortalecendo o seu acesso às obras literárias; e fazer com que os alunos conheçam os conceitos de tradução intersemiótica e letramento literário.

METODOLOGIA

Inicialmente, apresentamos, através de slides, os conceitos dos três tipos de tradução propostos por Jakobson (2005), já detalhados no primeiro capítulo deste trabalho: interlingual, intralingual e intersemiótica. Informamos aos alunos que iríamos dar mais atenção ao último tipo, que Plaza (2013, p. 209) define como “prática crítico-criativo, como metacriação, como ação sobre estruturas e eventos, como diálogo de signos, como um outro nas diferenças, como síntese e re-escritura da história”.

Após essa breve apresentação, iniciamos a leitura dos contos. O primeiro conto escolhido foi *Frei Simão*, de Machado de Assis. O conto narra a história de Simão e Helena, dois adolescentes que

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

se apaixonam, mas que, por intervenção do pai de Simão, não puderam ficar juntos. Logo após a leitura, pedimos que os alunos retratassem suas percepções acerca do conto utilizando a tradução intersemiótica.

Nesse momento, reforçamos que a Tradução Intersemiótica não se dá apenas de uma única maneira e que eles poderiam usar colagens, desenhos, poesias ou tudo isso junto. Os alunos mostraram-se empolgados e sempre iniciavam a atividade na Biblioteca, e, quando não conseguiam concluir, eram orientados para que concluíssem como atividade domiciliar e trouxessem os trabalhos no encontro seguinte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos superaram nossas expectativas. Primeiro em relação a quantidade, quase 100% dos alunos se envolviam na atividade, mesmo não sendo obrigatória; quanto em qualidade, os trabalhos tiveram um nível muito bom. Na tradução do conto *Frei Simão*, tivemos desenhos, colagens, poesias e crônicas. Como veremos a seguir, pelo resultado do trabalho dos alunos, acreditamos que a atividade cumpriu seu objetivo.

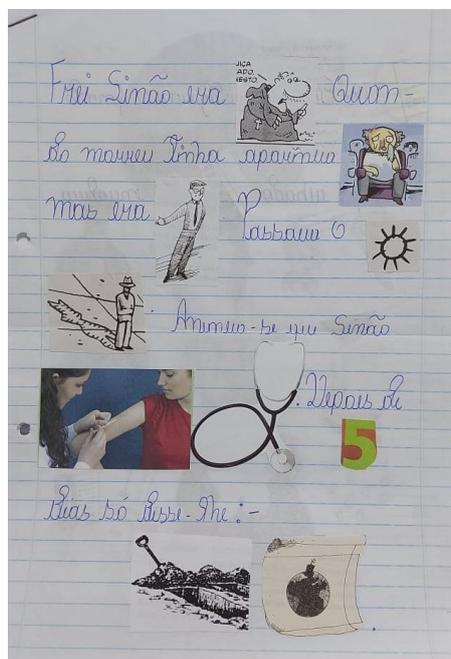


FIGURA 1 – TRADUÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS EM FORMA DE COLAGEM

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

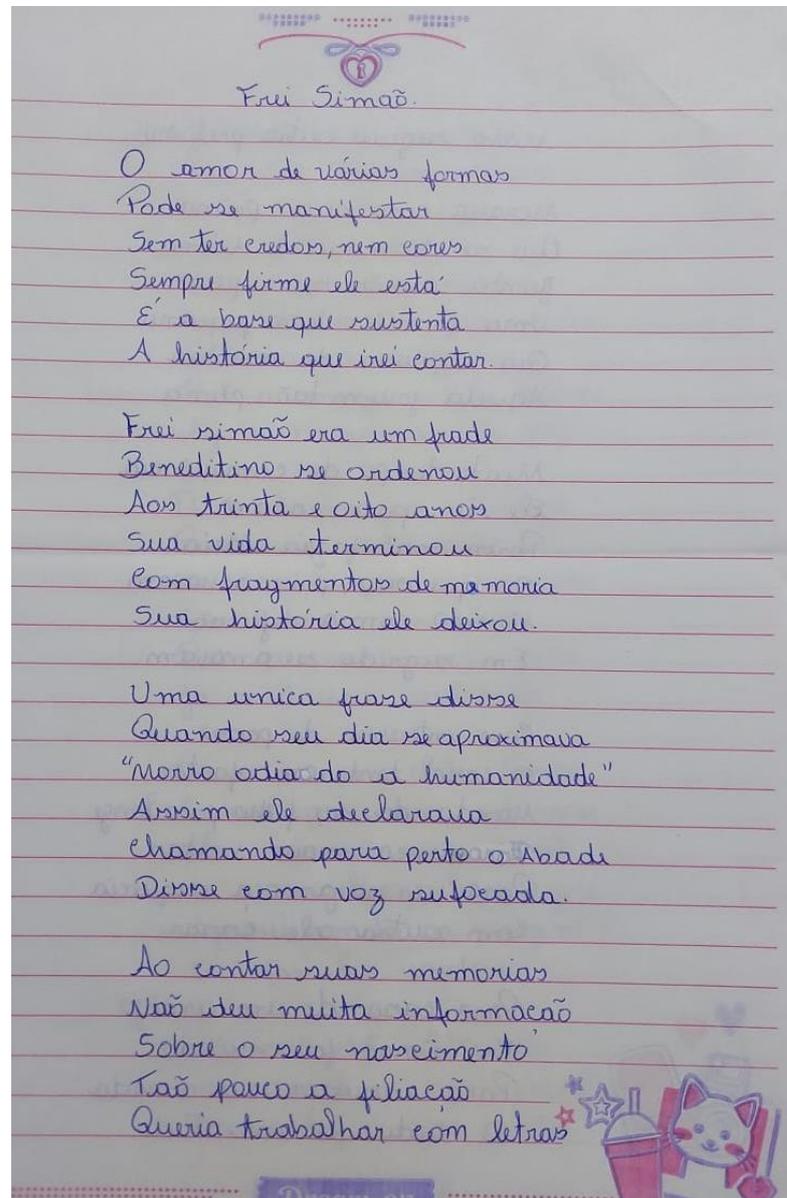


FIGURA 2 – TRADUÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS EM FORMA DE POESIA

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes



FIGURA 3 – TRADUÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS EM FORMA DE DESENHO

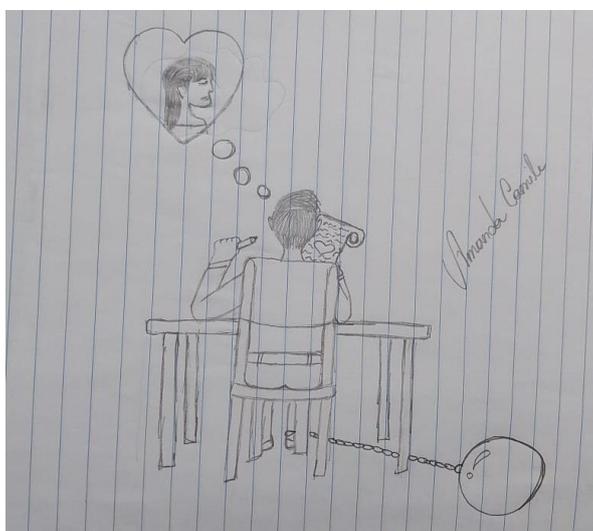


FIGURA 4 – TRADUÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS EM FORMA DE DESENHO

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P

CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

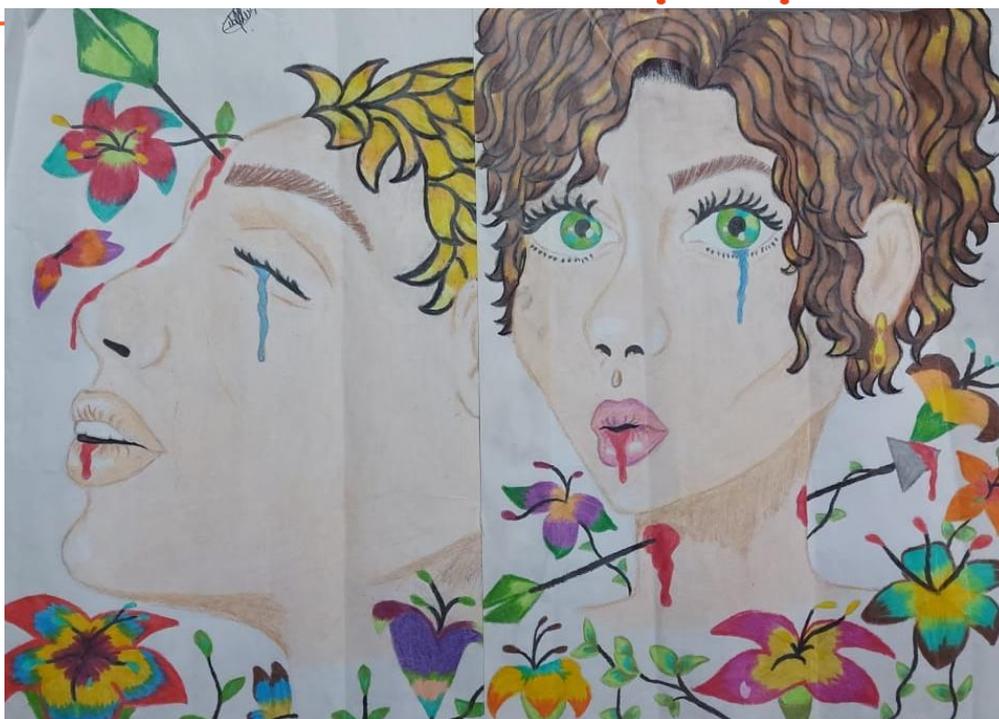


FIGURA 5 – TRADUÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS EM FORMA DE DESENHO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da aplicação da nossa proposta de leitura conto no espaço da Biblioteca, percebemos o quanto a literatura encontra um ambiente propício para ser trabalhada no universo escolar. Pela realização das atividades por todos os alunos, pela a avaliação dos discentes e pelos inúmeros pedidos de mais momentos com essa metodologia, concluímos que a proposta foi extremamente satisfatória e atingiu o seu objetivo.

Perrone-Moisés defende que “a literatura é um instrumento de conhecimento do outro e de autoconhecimento” (2016, p. 80-81). Isso se pôde comprovar durante toda a aula, pela participação dos alunos durante todo o momento de leitura e discussão.

É importante destacar ainda a boa aceitação do gênero e do autores escolhidos por parte dos alunos. Por ser um gênero relativamente curto, o conto atende aos anseios deste perfil de leitor da atual geração de jovens. Vale destacar que a tradução intersemiótica se apresentou como estratégia eficaz para a promoção do texto literário no ambiente escolar, possibilitando a prática de leitura literária de forma mais interativa e prazerosa.

Por fim, mesmo que pareça repetitivo, é imprescindível reforçar que é necessário resguardar

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P

CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO **DoCEntes**

o lugar do texto literário em sala de aula. E esse texto não chegará em sala por outra via que não seja a mão do professor, e de língua portuguesa em especial.

REFERÊNCIAS

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2007.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

OLIVEIRA, A. A. O professor como mediador das leituras literárias. In: PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. (coords.) **Literatura: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica: 2010.

PERRONE-MOISÉS, L. **Mutações da literatura no século XXI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PLAZA, J. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SORENTI, N. **A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P


CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO